



CONGRESO IBÉRICO DE LIVICULTURA

V JORNADAS NACIONALES DEL GRUPO DE OLIVICULTURA DE
LA SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CIENCIAS HORTICOLAS (SECH)
VII SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA DE LA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HORTICULTURA (APH)



Sociedad
Española
de Ciencias
Hortícolas



Associação
Portuguesa de
Horticultura

13-15
Abril

Badajoz / Elvas

FICHA TÉCNICA / FICHA TÉCNICA

Libro de Resúmenes / Livro de Resumos

I Congreso Ibérico de Olivicultura / V Jornadas Nacionales del Grupo de Olivicultura de la Sociedad Española de Ciencias Hortícolas (SECH) / VII Simpósio Nacional de Olivicultura da Associação Portuguesa de Horticultura (APH)

Badajoz-Elvas, 13 - 15 de abril de 2016

Propiedad y edición / Propriedade e edição

Sociedad Española de Ciencias Hortícolas (SECH) / Associação Portuguesa de Horticultura (APH)

Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa

Tel. 213623094

<http://www.aphorticultura.pt/>

Coordenación y edición / Coordenação e edição

Daniel Martín Vertedor

José Alberto Pereira

Tirada / Tiragem

200 ejemplares / 200 exemplares

Impresión / Impressão

Reprografia da Universidade de Évora

Libro de Resúmenes / Livro de Resumos

Badajoz-Elvas
13 - 15 abril, 2016



Sociedad Española de Ciencias Hortícolas



Associação Portuguesa de Horticultura

Evaluación de la productividad de distintas variedades de olivo en la Comunidad de Madrid bajo condiciones de secano y regadío.....	91
<i>A. Cuevas, C. de Lorenzo, M.Á. Pérez, A. Benito & B. Sastre</i>	
Efecto de la alta temperatura sobre el crecimiento y distribución de potasio en plantas jóvenes de olivo. Eficiencia en el uso del agua.....	92
<i>J.M. Quintero, M. Benlloch, M.P. Suarez, R. Sánchez & M. Benlloch-González</i>	
Fertilidade dos solos e a composición mineral de folhas de oliveira em Portugal.....	93
<i>Maria E. Marcelo & Pedro Jordão</i>	
Estudos de adubação fosfatada em oliveira.....	94
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Estudos de resposta da oliveira à aplicação de boro ao solo e por via foliar.....	95
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Resposta da oliveira (cv. Cobrançosa) à correção da acidez do solo.....	96
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Resposta da oliveira à aplicação de potássio ao solo.....	97
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Efecto de la intensidad de poda sobre la radiación recibida, floración y fructificación en setos de olivo.....	98
<i>I. Moreno-Aliás, E. R. Trentacoste & H. F. Rapoport</i>	
Efecto de la recolección con cosechadora cabalgante en la calidad del aceite de oliva virgen.....	99
<i>A.M. Morales-Sillero, C.M. Weiland, K. Yousfi & J.M. García</i>	
Efectos de la recolección de la aceituna del suelo mediante recolectoras de púas en el rendimiento y la calidad del aceite.....	100
<i>J.F. Hermoso, A. Ninot & A. Romero</i>	
Ensayos y nuevas tecnologías en recolección mecanizada de la aceituna de mesa.....	101
<i>G.L. Blanco Roldán, S. Castro García, F. Jiménez Jiménez, R. Solá Guirado, F. Castillo, J.T. Colmenero & J.A. Gil Ribes</i>	
Resultados da avaliação da poda com máquina de discos num olival intensivo da variedade "Galega vulgar".....	102
<i>A.B. Dias, R. S. Pimentel, A. Pinheiro & J.O. Peça</i>	
Contribuição para a definição do período ótimo de colheita mecanizada de azeitona com vibrador de troncos.....	103
<i>A. Almeida, T. Figueiredo & A. Fernandes-Silva</i>	
Nuevos datos y conclusiones de los ensayos de tiempo óptimo de vibrado para recolección en 'Villalonga' 2012, 'Blanqueta' 2013, 'Serrana de Espadán' 2014 y 'Villalonga' 2014.....	104
<i>S. Paz, A. Torregrosa, C. Ortiz, J. Sanz, A. Tortosa, B. Zurita</i>	
Mejora de la aplicación de fitosanitarios en olivar tradicional e intensivo mediante la mejora de la maquinaria de aplicación: convenio CPP Mecaolivar.....	105
<i>J.A. Gil-Ribes, A. Miranda-Fuentes, A. Cuenca & G.L. Blanco-Roldán.</i>	

Resposta da oliveira à aplicação de potássio ao solo

I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Â. Rodrigues

Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança

Entre outras funções na planta, o potássio regula a abertura estomática conferindo tolerância ao stresse hídrico. Por outro lado, são necessárias quantidades elevadas de potássio aos frutos em crescimento. Em sequeiro, as plantas podem ter dificuldade em absorver potássio durante o verão devido à extrema secura do solo. No nordeste de Portugal, os solos apresentam frequentemente teores elevados de potássio. Contudo, em locais particulares de Trás-os-Montes têm sido observadas situações de carência visível de potássio em olival e diagnosticada deficiência severa através de análises foliares.

Com vista a estudar a resposta da oliveira à aplicação de potássio foram instalados três ensaios na Escola superior Agrária em Bragança (NE Portugal) com a cultivar Cobrançosa. O ensaio 1 foi instalado em março de 2013 num olival jovem de sequeiro com três anos de idade e oliveiras plantadas num compasso 6 x 7m. Foram incluídas duas modalidades de fertilização: com potássio (159 g K₂O/árvore, aplicado numa área de 16 m² em volta da árvore) e sem potássio (testemunha). O ensaio 2 foi instalado proposadamente para este efeito, no qual as jovens árvores foram plantadas em linhas separadas de 6 m, com espaçamento de 1 m entre plantas na linha. Nesta experiência foram também ensaiadas duas modalidades de fertilização, com potássio (41 g K₂O/planta, aplicado numa área de 4 m² em volta da planta) e sem potássio. Foi ainda instalado um ensaio em vasos. Nesta experiência usaram-se solos de três proveniências com níveis de potássio originais diferentes. Foram também incluídas duas modalidades de fertilização, com (0.8 g K₂O/vaso) e sem potássio, num delineamento fatorial. Foram realizadas diversas determinações em campo e laboratório, incluindo medições biométricas nas plantas, monitorização do estado nutricional, avaliação de parâmetros de fertilidade do solo e produção de azeitona, no caso do ensaio 1.

Em todos os ensaios foram já detetadas diferenças significativas no teor de potássio nas folhas, com valores mais elevados na modalidade fertilizada relativamente à testemunha. Os solos nos tratamentos fertilizados têm também revelado teores mais elevados de potássio, em resultado da aplicação do nutriente. As medições biométricas, bem como os registos de produção de azeitona no primeiro ensaio não revelaram ainda diferenças significativas entre tratamentos.

Palavras-chave: *Olea europaea*; fertilização potássica; ensaios em vasos, análises foliares.